Harriet Muncaster

MARIA LUA

Sarilhos à Vista!

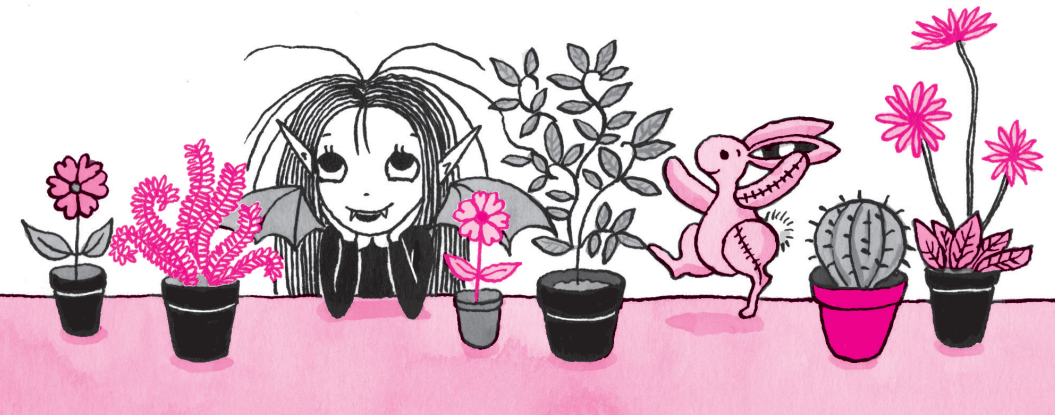
Meio fada e meio vampira. Ela é única!

7

booksmile

Capítulo UM

Era domingo à tarde e eu pulava de entusiasmo diante da janela da cozinha. A minha prima bruxa-fada Miranda vinha passar uma semana inteira em minha casa!



— Há tanto tempo que não a vejo — disse a mãe, ocupada a fazer um bolo de boas-vindas para a Miranda. Ela usava a sua varinha para agitar a mistura e pequenas faíscas saíam da taça.

— Pois é, já tenho saudades! Pensei em algumas brincadeiras divertidas para fazermos com a casa de bonecas!

— Excelente! — comentou a mãe.

De repente, o Coelhinho Rosa começou aos saltinhos no balcão da cozinha e apontou para a janela. O Coelhinho Rosa era, em tempos, o meu peluche favorito… até que a minha mãe lhe deu vida com a sua varinha mágica. Ela pode fazer coisas assim porque é uma fada.

— Ela chegou! — gritei. — Mãe, olha!

A mãe parou de mexer a massa do bolo e veio até à janela. A Miranda tinha acabado de aterrar no jardim da frente, na sua vassoura, de forma muito elegante.

— Quem me dera ter uma vassoura! — exclamei, melancólica.

— Asas são muito melhores do que vassouras — disse a mãe, enquanto me abraçava. Depois colocou a taça no balcão e saímos juntas para o jardim da frente.

— Miranda! — gritei, correndo na sua direção e dando-lhe um grande abraço de prima. — É tão bom ver-te!

— Também é bom ver-te, prima! — retribuiu a Miranda. Ela usava um chapéu preto pontiagudo e um par de botas reluzentes, que pareciam muito na moda. — Onde está o tio Bartolomeu? — perguntou enquanto subíamos as escadas em direção ao meu quarto na torre.

— Oh, ele ainda está a dormir — respondi. — Recordas-te de que o meu pai dorme sempre o dia todo? Ele não suporta a luz do sol. Vai acordar às sete horas da tarde para tomar o pequeno-almoço!

Foi então que ouvi um barulho vindo do piso de cima e vi o pai a descer as escadas na

nossa direção, com a sua capa de vampiro a esvoaçar atrás dele.

— Ah! — gritou. — A minha sobrinha favorita!

— Olá, tio Bartolomeu — cumprimentou a Miranda.

— Gosto da tua capa!

— Obrigado. É veludo puro, sabias?

O pai adora receber elogios. Os vampiros são muito vaidosos.

— Vamos, Miranda — insisti, puxando-a e subindo o último lanço de escadas. — Quero mostrar-te uma coisa!

— Tcharan!!! — disse eu ao abrir a porta. No meio do meu quarto estava a casa de bonecas, coberta com luzes de fadas. — Olha! — Apontei para a sala de jantar em miniatura. — Organizei um chá de boas-vindas para ti!

Dentro da divisão minúscula havia uma pequena mesa, e sobre ela chá e biscoitos.

— Toda a comida é verdadeira! — expliquei, orgulhosamente. — Até as minúsculas sanduíches. Demorei séculos

gelado de
morango

a fazê-las. E olha: os doces estão decorados com pasta de açúcar!

A Miranda ficou com água na boca. Depois pegou numa das sanduíches e saboreou-a.

— Manteiga de amendoim! A minha favorita! — disse ela.

— Também é a minha! — comentei alegremente.

Sentámo-nos e comemos tudo, enquanto o Coelhinho Rosa saltitava pelo quarto. Estava muito empolgado com a presença da Miranda.

— Vou encher a piscina com água — disse eu, sacudindo as migalhas do meu vestido.

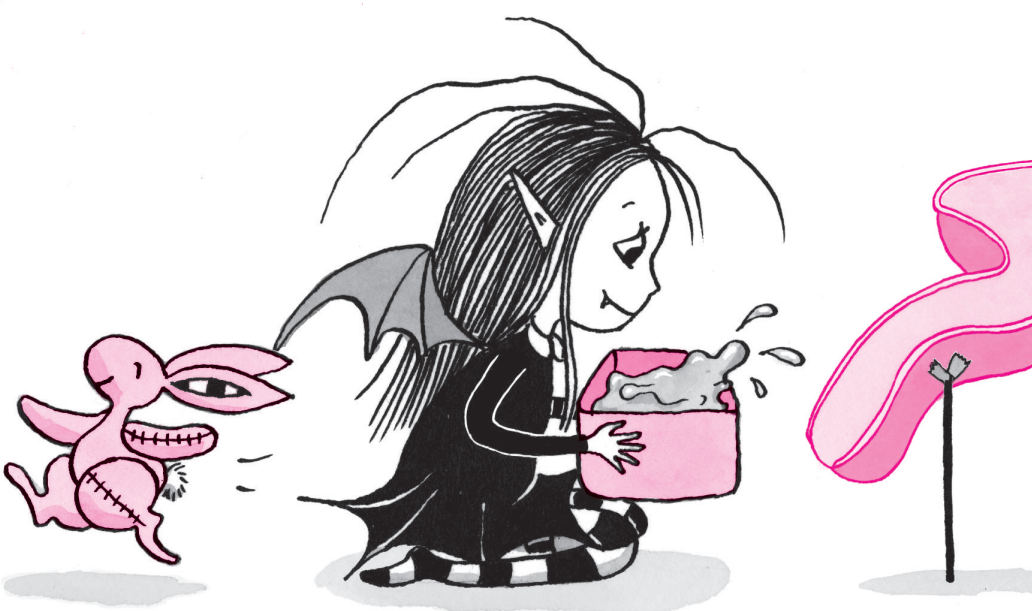
Na última vez que a Miranda veio a minha casa, fizemos uma piscina para as bonecas com uma caixa de gelado e um escorrega com tubos

de plástico. O escorrega estava preso ao telhado da casa e fazia curvas e voltas até à piscina.

Fui num instante à casa de banho e regressei com a caixa de gelado cheia de água.

— Tive outra ideia! — exclamei, enquanto colocava a caixa no fundo do escorrega.

— Podíamos fazer com que duas bonecas se



pareçam exatamente connosco: uma boneca Miranda e uma boneca Maria Lua, para morarem na casa e descerem pelo escorrega! Tenho vários pedaços de tecido. Acho que seria divertido! Eu quero que a minha boneca use um tutu preto.

— Hum… — murmurou a Miranda. Os seus olhos brilharam maliciosamente. Eu diria que ela estava a ter uma das suas ideias…

— Eu tenho um plano melhor — declarou. — Brincar com as bonecas é aborrecido. Vamos ser nós as bonecas!

— Como assim? — perguntei.

— Vamos encolher! — explicou a Miranda. — Vou fazer uma poção. Assim podemos entrar

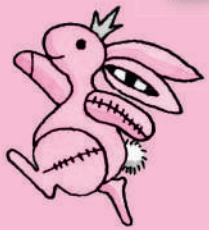
ESTA COLEÇÃO É MÁGICA E VAMPITÁSTICA!

A mãe da Maria Lua é uma **fada** e o pai é um **vampiro**, e ela é uma mistura muito **especial** dos dois.

A Maria Lua recebe a visita da sua prima Miranda, uma **bruxa-fada** que adora fazer feitiços tão «normais» como encolher o Coelhinho Rosa ou dar vida a um dragão. Só que isso é sinónimo de **sarilhos** gigantescos!

E agora?
Será que a Maria Lua vai conseguir resolver esta grande confusão?

Descobre no interior os outros livros mágicos desta coleção.



booksmile
livros que saltam à vista
20|20 editora

ISBN 978-989-668-781-6
7+
9 789896 687816
Leitura Infantil